

Comissão Própria de Avaliação

CPA - Faculdade Mater Dei de Pato Branco

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2018

"A avaliação só nos propiciará condições para a obtenção de uma melhor qualidade de vida se estiver assentada sobre a disposição para acolher, pois é a partir daí que podemos constru qualquer coisa que seja.

Cipriano Luckesi

FACULDADE MATER DEI PATO BRANCO-PARANÁ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano II do Ciclo Avaliativo 2017-2019

ANO DE 2018

Documento elaborado pela CPA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior — SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, apresentando o Relatório do ano de 2018.

Pato Branco, março de 2019.

SUMÁRIO

ΑI	PRESENTAÇÃO	6
IN	ITRODUÇÃO	7
1.	FACULDADE MATER DEI – PATO BRANCO-PR	9
2.	COMISSÃO PRÓRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE MATER DEI	. 11
	2.1 Composição da CPA	. 11
3.	METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO	. 13
4.	PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2017-20 ⁻ 14	19
	4.1 Cronograma de Atividades	. 15
	4.2 Desenvolvimento das Atividades, Sensibilização, Coleta de Dados e Resultados	. 16
	4.3 Meios de Comunicação utilizados	. 17

5.	ANÁLISE DOCUMENTAL	. 19
	AVALIAÇÃO DOS DOCENTES E DOS COORDENADORES DE CURSO	
СО	NSIDERAÇÕES FINAIS	. 35
RE	FERÊNCIAS	. 37
а)DOCUMENTOS ESPECÍFICOS	. 37
Е	3) REFERÊNCIAS GERAIS	. 37

APRESENTAÇÃO

A Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) é um dos componentes básicos do SINAES, que se desenvolve em dois momentos: Auto avaliação, conduzida pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) e, avaliação externa, realizada por comissões externas, designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP-MEC), segundo diretrizes da Comissão Nacional da Educação Superior (CONAES).

A Autoavaliação institucional, conforme diretrizes da CONAES tem dois objetivos essenciais: avaliar a instituição como uma totalidade integrada, o que permite a auto análise valor ativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional; privilegiar o conceito da Auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, auto consciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Para atingir a estes propósitos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA-Mater Dei), faz adequações nos processos visando sistematizá-los.

Assim, são criados e/ou adaptados instrumentos avaliativos, implementadas outras metodologias e formas de análise dos dados coletados, respaldados nas dimensões contempladas na referida lei, em consonância com os objetivos e a missão institucional da Faculdade Mater Dei.

Prof. Dr. Dirceu Antonio Ruaro CPA-FACULDADE MATER DEI

INTRODUÇÃO

.

A autoavaliação, ao identificar as potencialidades e fragilidades da instituição, cumpre seus objetivos uma vez que produz conhecimentos que permitem identificar os pontos fortes, as deficiências e as eventuais causas dos problemas, possibilitando ações específicas para manutenção dos procedimentos satisfatórios e a correção dos equivocados. Também se percebe um aumento significativo da consciência pedagógica do corpo docente e técnico administrativo, além de fortalecer a vinculação da instituição com a sociedade.

O relatório final, conforme adiante demonstrado, vem sendo utilizado como instrumento crítico para prover as pessoas envolvidas da identificação das ações destinadas à superação das dificuldades e a busca constante do aprimoramento institucional.

A fim de não se limitar apenas ao atendimento de exigências legais, esta IES vem utilizando o resultado dos dados coletados nas autoavaliações como instrumentos valiosos e críticos na busca da qualidade e no aperfeiçoamento de planejamento das ações de implantação de melhorias institucional e de qualidade de ensino para atender as demandas e desafios atuais.

Este documento tem por finalidade apresentar o relatório das atividades desenvolvidas pela CPA, seguindo as orientações gerais do roteiro da Autoavaliação das instituições, expedido pelo INEP em 2004. Nele foi considerada também a análise integrada das dimensões estabelecidas pela Lei 10861/04, quais sejam: 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; 2. A Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão; 3. Responsabilidade Social da IES; 4. Comunicação com a Sociedade; 5. A Política de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento e Condições de Trabalho do Corpo Docente e Técnico - Administrativo; 6. Organização e Gestão institucional; 7. Infraestrutura Física; 8. Planejamento e Avaliação; 9. Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 10. Sustentabilidade Financeira.

As complexidades das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada um dos cinco eixos e das 10 dimensões

preestabelecidas pelo SINAES, na forma de análise documental e gráficos da avaliação do desempenho docente e da coordenação de cursos.

1. FACULDADE MATER DEI – PATO BRANCO-PR

A FACULDADE MATER DEI com sede e limite territorial de atuação no município de Pato Branco, Estado do Paraná, situada na Rua Mato Grosso, n.º 200, Centro, é Instituição de Educação Superior Privada, particular em sentido estrito, com autonomia limitada em suas atribuições e competência nos termos da lei, mantida pelo Colégio Mater Dei Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, constituída nos termos do Contrato Social como Sociedade Empresária Limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.243.599/0001-81, com sede e foro na Rua Mato Grosso, nº 200, Centro, no município de Pato Branco, Estado do Paraná.

No ano de 1968 o grupo Mater Dei iniciou suas atividades na área educacional. Foram gradativamente implementados todos os níveis de ensino da Educação Básica no Colégio Mater Dei, que atualmente possui 50 anos de experiência em uma história de sucessos construída e consolidada no Sudoeste do Paraná.

Em 1998, o Grupo Mater Dei iniciou uma nova etapa... "a trajetória de implantação de cursos superiores", junto ao Ministério da Educação. Em agosto de 1999 foi autorizado o funcionamento do primeiro curso de graduação, o curso de Bacharelado em Direito, iniciando assim as atividades educacionais no caminho do Ensino Superior.

Após a implantação de seu primeiro curso, a Faculdade Mater Dei, nesses quase vinte anos de história, não parou de crescer e de se desenvolver.

Atualmente oferta 10 (dez) cursos de Ensino Superior, sendo 09 (nove) cursos de Bacharelado: Agronomia, Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Medicina Veterinária.

Até o ano letivo de 2018, ofertava também o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, que teve seu processo de renovação de reconhecimento em dezembro de 2018 obtendo nota 4,0 (quatro), sendo que o curso não será ofertado em 2019 por questão de demanda.

Além do ensino de graduação, diversos foram os cursos de pósgraduação, em nível de especialização, já ofertados pela Mater Dei. Atualmente, estão em andamento os de "Direito Civil e Processual Civil", "Engenharia de Software", "Gestão de Pessoas" e o de "Administração de Empresas".

Para tanto, a Faculdade Mater Dei reúne uma feliz combinação de fatores: a modernidade de sua proposta educacional, que valoriza a formação humanista, crítica e reflexiva; o envolvimento da sua equipe docente, composta por doutores, mestres e especialistas; as avançadas instalações, que incluem amplos espaços de aprendizagem, onde são aliadas a tecnologia e funcionalidade com conhecimento e tradição de um grupo educacional que se dedica com compromisso à educação, num permanente diálogo com a sociedade local e regional. Este permanente diálogo que produz e difunde o conhecimento, tornando-o acessível a um número cada vez maior de pessoas, é que permite vislumbrar uma história melhor para um futuro muito próximo.

2. COMISSÃO PRÓRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE MATER DEI

A CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, leva em consideração para a sua composição os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento. O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, que visa garantir a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, necessários para o sucesso de todo o processo avaliativo.

2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a Faculdade Mater Dei, de Pato Branco, Estado do Paraná, constitui sua Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A CPA Mater Dei, de acordo com a legislação, obedece às seguintes diretrizes:

- I constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- II atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior

A composição atual da CPA Mater Dei é a seguinte:

Nome	Segmento que representa	E-mail	Telefones
Dirceu Antonio Ruaro	Ass. Pedagógica (Pres. da Com.)	dirceu ruaro@yahoo.com.br	(46) 98806-5355
Vanessa Pretto Guerra	Mantenedora	vane guerra@yahoo.com	(46) 99972-7640
Geri Natalino Dutra	Coord.de Curso	geri dutra@hotmail.com	(46) 99115-1432
Robson Montanari	Supl. Coord.	prof_robson@terra.com.br	(46) 98802-0129
Ane Eliza Faggion	Funcionários	anefaggion@gmail.com	(46) 99916-8598
Daiane Cristina Ferrazza Forgiarini	Supl. Func.	daiane.ferrazza@gmail.com	(46) 99105-6430
João Paulo da Silva Rohweder (acad. de Arqui)	Discentes	joao.rohweder@hotmail.com	(46) 99115-9972
Francieli Giavanella (acad. de Adm.)	Discentes	francieliromance@hotmail.com	(46)99975-2426
Stela Maris de Lara	Docentes	stelamaris.delara@hotmail.com	(46) 99128-6547
Demeuri Ribeiro da Silva	Docentes	demeuri@yahoo.com.br	(46) 9 9916 4428
Helen Karina Ilha	Sociedade Civil	helenkilha@hotmail.com	(46) 98413-0351
Lourdes Terezinha Graebin Parise	Sociedade Civil	lourdesparisel@utfpr.edu.br	(46) 99912-8680
Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação	inf anderson@hotmail.com	(46) 99973-4082

3. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO

A CPA Mater Dei tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES (NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065) e o PDI da Faculdade Mater Dei.

Por meio de reuniões com as coordenações de cursos e destas com os discentes e docentes, estes foram sensibilizados quanto à finalidade do processo de avaliação, seus objetivos e a importância da participação para a melhoria e reorientação da política acadêmica institucional.

A avaliação realizou-se por meio da aplicação de questionários; conversas informais; análise documental (PPCs, relatórios do INEP, atas, regulamentos, planos de ensino, provas); reuniões com o Corpo Docente, Corpo Técnico-administrativo, participação em reuniões com os NDEs e colegiados de curso.

A metodologia utilizada no processo avaliativo contemplou os seguintes procedimentos:

- Reuniões na sede da Faculdade com a CPA para discutir ideias, afim de nortear o projeto de avaliação;
- Reuniões com a CPA e convidados (coordenadores de curso) para revisão e atualização dos instrumentos de avaliação;
- Preparação dos instrumentos de avaliação e elaboração dos questionários;
- Reuniões com representantes de turmas (4 discentes por turma) a fim de explicitar os instrumentos e sensibilizar a comunidade acadêmica;
 - Aplicação dos questionários de avaliação por meio do Portal do Aluno;
- Geração de tabelas para compilação dos resultados considerando como total de respostas em cada questão o número de alunos que respondeu a mesma;
- Análise crítica das respostas aos questionários a fim de identificar conquistas e dificuldades;

- Divulgação dos resultados por meio da Comissão Executiva da CPA aos diversos representantes de turmas conforme a reunião de sensibilização, anteriormente realizada;
- Elaboração do Relatório Parcial, relativo ao ano de 2018 pela Comissão Executiva da CPA;
- Entrega do Relatório Final à Direção da Faculdade e aos Coordenadores de Curso;
 - Envio do Relatório ao INEP.

4. PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2017-2019

O processo de Avaliação Institucional ocorre, sistematicamente, desde 2001 e a partir de 2004 está sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que relatórios são disponibilizados ao e-Mec no final de março de cada ano, conforme determinam as normas e legislação.

A finalidade da Comissão Própria de Avaliação Institucional é promover a concretização do projeto de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na iniciação cientíica, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e responsabilidade social da Faculdade Mater Dei, utilizando para isto os resultados das avaliações externas, as informações coletadas e organizadas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A CPA é, de acordo com seu regulamento, constituída por representantes do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico administrativo, da comunidade externa, da mantenedora, dos coordenadores de curso, escolhidos entre os pares e nomeados por meio de Portaria da Direção Geral para o exercício das funções da CPA por um período de três anos, podendo ser reconduzidos.

A CPA reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente quando for necessário. As reuniões ordinárias ocorrem nos meses de: março, junho, outubro e dezembro.

Atendendo o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065/2014, a Autoavaliação Institucional para o triênio 2017 a 2019 terá três relatórios:

- 1° relatório parcial a ser enviado ao e-MEC até 31/03/2018, que conterá informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2017.
- **2° relatório parcial** a ser enviado ao e-MEC até 31/03/2019, que conterá informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2018.
- 3° relatório integral a ser enviado ao e-MEC até 31/03/2020, que conterá, além das informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2017-18 e 19, discussão do conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, análise global em relação ao PDI e aos cinco eixos do instrumento (Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5- Infraestrutura Física) e o Plano de Ação de Melhorias da Faculdade Mater Dei.

4.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

OBJETIVO	AÇÕES	PRAZO
Implantar e Implementar o Plano de Ação da Avaliação	Reformular a CPA.	Março 2017.
Institucional do Triênio 2017- 2019 da Faculdade Mater Dei	Aprovar o Relatório da Avaliação Institucional de 2016; 2017;2018;2019	05 de março de cada ano subsequente
	Postar o Relatório no E-mec.	30 de março de cada ano subsequente.
Reformular os Instrumentos de Avaliação	Rever os Instrumentos de Avaliação e reelaborá-los.	30 de abril 2017e sempre que necessário.
	Comissão Executiva: Analisar os itens das Dimensões do SINAES e suas relações com os instrumentos de avaliação.	05 de MAIO de cada ano subsequente
	Realizar encontros de sensibilização com docentes e discentes. Elaborar materiais de divulgação	15 de maio de cada ano do ciclo avaliativo.
Realizar a Autoavaliação (primeiro semestre)	Aplicar os questionários da Autoavaliação.	Mês de junho e Outubro de cada ano do Ciclo Avaliativo
	Organizar o relatório parcial (cada ano) e relatório final do Ciclo	Mês de janeiro de cada ano do Ciclo Avaliativo.
	Elaborar material e plano de divulgação dos resultados.	Após a elaboração do relatório (parcial e final)

		de cada ano do Ciclo Avaliativo
Realizar a Autoavaliação (segundo semestre)	Aplicar os questionários da Autoavaliação (Comissões de Curso).	Mês de outubro de cada ano do Ciclo Avaliativo.
	Organizar o relatório parcial do primeiro semestre.	Mês de novembro de cada ano do Ciclo Avaliativo.
	Elaborar material de divulgação do relatório da Avaliação do ano correspondente ao Ciclo Avaliativo.	Final do mês de novembro de cada ano do Ciclo Avaliativo.
Organizar o Relatório Anual da Avaliação Institucional	Consolidar os dados do primeiro e segundo semestres.	Até 20 de dezembro de ano do Ciclo Avaliativo.
	Elaborar o Relatório Final para Postagem no E-MEC em março de 2012.	Até 15 de fevereiro de cada ano do Ciclo Avaliativo.
	Postar o Relatório Final no E-MEC.	Até 30 de março de cada ano do Ciclo Avaliativo.

4.2 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES, SENSIBILIZAÇÃO, COLETA DE DADOS E RESULTADOS

DATA	RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA
25 de janeiro: conforme registro em Ata da CPA 01/2018 foi realizado encontro para definição de cronograma e estratégias das principais ações da CPA para o ano 2018.	Foram definidas as datas para: elaboração do questionário; sensibilização da comunidade acadêmica; aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo; tabulação e análise dos dados.
 02 a 04 de maio: sensibilização para participação dos docentes no primeiro semestre de 2018. 08 a 10 de outubro: sensibilização para participação dos docentes no segundo semestre de 2018. 	Sensibilização para que os discentes participassem do processo avaliativo.
 14 a 18 de maio: reuniões com representantes de turma para apresentação dos instrumentos de avaliação institucional do primeiro semestre. 17 a 19 de outubro: reuniões com representantes de turma para apresentação dos instrumentos de avaliação institucional do segundo semestre. 	Sensibilização para a comunidade responder os questionários. Reunião com todos os representantes de turma.
28 de maio a 10 de junho: coleta de dados das enquetes do primeiro semestre. 23 de outubro a 04 de novembro: coleta de dados nas enquetes do segundo semestre.	Coleta de dados – Primeiro semestre: 28 de maio a 10 de junho. Segundo semestre: 23 de outubro a 04 de novembro.

11 a 14 de novembro: término da tabulação dos resultados.	Término da tabulação dos questionários aplicados com os discentes, docentes, corpo técnico-administrativo.
04 de setembro: análise dos resultados do primeiro semestre.28 de novembro: análise dos resultados do segundo semestre.	Foram analisados e discutidos os resultados dos questionários aplicados
Fevereiro e março de 2019: produção do relatório da avaliação 2018.	
12 a 15 de março de 2019: divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.	Foram divulgados os resultados da avaliação interna para os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.
DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Mesmo passando em todas as salas de aulas e tendo feito reunião com todos os representantes de turma, informando sobre a importância da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica ainda construiu a cultura da avaliação, conforme o ideal. Mesmo assim, participou de forma atuante.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Participação atuante dos membros da CPA, que criaram cartazes, disponibilizado nas mais diversas mídias, encontros explicando o papel da CPA, bem como a importância da contribuição dos discentes docentes e técnicos, no processo de avaliação. Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, comprovando desta forma a importância da participação de todos.

4.3 MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS

Meio de	SEGMENTO - AL	VO
Comunicação		
Discente	Docente	Técnico-Administrativo
Reunião	X	X
Palestras	X	
Mural	Х	X
Banner	X	X



Figura 1- Foto acervo CPA. Sensibilização representantes de turma 2018



Figura 2 - Foto: acervo CPA – Sensibilização de turmas 2018



Figura 3 - Cartazes de sensibilização Avaliação Institucional 2018. Acervo: CPA

5. ANÁLISE DOCUMENTAL

Para a realização da pesquisa documental a CPA optou pela leitura, análise e confrontação de ações, por meio da Comissão Executiva da CPA.

Essa comissão reuniu os principais documentos institucionais como o PDI, Regimento, PPI, PPCs e fez a confrontação dos eixos e dimensões com a realidade vivida no dia-a-dia por Coordenadores de Curso, Chefes de Setores e representantes de alunos.

A análise desses documentos pode indicar as potencialidades, fragilidades e indicações da Comissão Executiva para a Direção da Instituição, a fim de que possa, num esforço conjunto, melhor o desempenho institucional.

Nesse sentido, optou, então, pela análise dos Eixos e suas dimensões, de sorte a sumarizar a análise e facilitar o processo de relatório e compreensão dos dados encontrados.

5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

POTENCIALIDADES

- O planejamento da autoavaliação contempla os aspectos da divulgação, da sensibilização, da aplicação de questionários, da tabulação e análise dos resultados e da divulgação dos mesmos. - Busca-se, por meio dos questionários, especificamente voltados para o corpo discente, para o corpo docente e o corpo técnico-administrativo e, também, por meio da ouvidoria, medir o grau de satisfação com os processos envolvidos no dia a dia da IES.

- Há grande proximidade entre alunos, professores, funcionários, coordenadores e direção, o que facilita a resolução de muitos problemas, em curto espaço de tempo, evitando o agravamento de situações de insatisfação.
- O Planeamento Institucional é realizado semestralmente, discutido e avaliado semanalmente por meio de reunião estratégica, entre a Direção,

Coordenação de Cursos e Chefias de Setores.

FRAGILIDADES

- Dificuldade na participação do número desejado de componentes do corpo discente e técnico administrativo nas avaliações institucionais.

INDICAÇÕES

- Aumentar o período de sensibilização da comunidade interna sobre a CPA e seus resultados.
- Envolver os alunos da sensibilização por meio de pequenos vídeos e/ou monitor no ambiente da praça de alimentação, e nas redes sociais;
- Fazer ampla divulgação dos resultados da CPA através de cartazes nos murais das salas de aula, site da Instituição e elaborar placas padronizadas para serem colocadas em todas as ações resultantes do trabalho da CPA.
- Divulgar o Planejamento Semestral não somente no Calendário Acadêmico, como também em documento especial nas redes sociais e página da internet.

5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

POTENCIALIDADES

A Missão Institucional da Faculdade Mater Dei é de "formar profissional-cidadão com empregabilidade por meio de atividades de ensino e extensão responsável", que vem sendo realizada por meio de cada Curso de Graduação, Extensão e Pósgraduação, conforme premissa de seus PDI. -As Atividades Práticas Supervisionadas (APS), cujos PPC as adotam, tem

FRAGILIDADES

- A missão tem sido implementada com sucesso. Porém sua divulgação para o público interno precisa ser ampliada:
- Os PPCs dos Cursos precisam ser de domínio dos docentes e discentes;
- O Regimento precisa ser de domínio dos Coordenadores, docentes, setores institucionais e discentes;
- O Projeto Pedagógico Institucional, em que pese

INDICAÇÕES

- Expor nos murais internos a missão da Instituição para que a comunidade acadêmica conheça;
- Organizar algum tipo de cartaz ou outro meio de disseminação virtual da Missão Institucional;
- Organizar algum tipo de sensibilização com os docentes e discentes para estudos das partes essenciais do PDI, PPI e Regimento.

funcionado como propulsores ao cumprimento da Missão Institucional, aumentando a interação e a responsabilidade social da IES.

- Há atualização permanente do acervo bibliográfico físico e virtual, visando atingir o referencial máximo na avaliação das condições de oferta, com serviços de qualidade para os usuários. - Seguindo a Programação de Expansão e Abertura de Cursos durante o ano de 2018 foi solicitada a autorização para o Curso de Bacharelado em Psicologia. O PDI, PPI e Regimento, em vigor, foram atualizados conforme e receberam ADENDO conforme determinação da Direção Geral, por meio de Portaria DG nº11/2017.

seu alinhamento com o PDI, carece de maior conhecimento dos Coordenadores e Docentes.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

POTENCIALIDADES FRAGILIDADES INDICAÇÕES - A Faculdade Mater Dei atua - Excelentes projetos estão - Calendarizar as atividades fortemente em programas de em desenvolvimento na de Responsabilidade Social responsabilidade e inclusão Instituição, porém ainda é da Instituição: necessário implementar - Incentivar a discussão da social. - As ações de atividades de defesa do meio defesa do meio ambiente na responsabilidade social ambiente, bem como a sala de aula, de forma estão articuladas de forma produção artística e cultural. transversal nas diferentes coerente com o PDI. disciplinas. - Dentre as ações de - Incrementar os registros e inclusão social destacam-se: divulgações dos Projetos a oferta da disciplina optativa Realizados. LIBRAS; ações junto as entidades sócio assistenciais, visando atender as suas necessidades materiais; - Os diversos Cursos de Graduação oferecem a seus alunos eventos de Responsabilidade Social, como: - Ação voluntária de acompanhamento médico veterinário dos cães

pertencentes ao Núcleo de Operações com Cães da Polícia Civil, Batalhão da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná, na cidade de Pato Branco-PR; - Ação voluntária de acompanhamento clínico e produtivo dos animais de produção nas propriedades dispostas a participar; - Projeto Páscoa Solidária: os calouros do Curso de administração realizaram uma campanha dentro do curso, objetivando a sensibilização e arrecadação de chocolates para a montagem de cestas de Páscoa destinadas a crianças de 04 a 12 anos que fazem parte da ONG -Remanso da Pedreira do Munícipio, Projeto realizado desde 2013. - Projeto Adoção de Garrafa Squeeze: em evento promovido pela Mater Junior o acadêmico que efetivasse a sua inscrição além de ter direito a assistir a palestra, recebia uma Garrafa Squeeze como forma de incentivar a substituição do uso de copos descartáveis por uma garrafa personalizada com a Logo da Faculdade, desta forma contribuindo para a sustentabilidade. - Projeto RPC na Praça: o projeto RPC na praca teve como principal obietivo proporcionar a comunidade local atividades de entretenimento e inovação. A Faculdade Mater Dei esteve presente com a participação de todos os seus cursos distribuídos em tendas personalizadas e com atividades pertinentes as suas áreas. - Projeto Lar dos Idosos: a Mater Junior promoveu uma campanha junto a toda comunidade acadêmica e colaboradores da Mater Dei,

objetivando a arrecadação de fraldas geriátricas, material de limpeza e óleo de cozinha a ser destinado ao Lar dos Idosos. São Vicente de Paulo em Pato Branco. - Projeto Censo Animal: O Censo Animal, é um projeto do curso de Administração da Faculdade Mater Dei em parceria com a Prefeitura Municipal de Pato Branco, que visa fazer a contagem de animais domésticos, existentes na população da cidade. O projeto teve sua primeira etapa realizada no ano de 2017 contemplando os bairros mais próximos a Faculdade, sendo que todo levantamento foi realizado de forma voluntária por acadêmicos da Instituição. A organização, gerenciamento e monitoramento do Censo é realizado pela Mater Júnior. - A Faculdade Mater Dei, dentro de seus princípios de coletividade e de atendimento à comunidade acadêmica, promovendo a integração dos acadêmicos em atividades multidisciplinares, e em atendimento às demandas do CIF, na promoção da melhoria da qualidade urbana, paisagística e de infraestrutura dos municípios de fronteira, propõe-se a desenvolver os projetos arquitetônicos, urbanos, paisagísticos. complementares e de infraestrutura urbana para a região de fronteira. A proposta visa fundamentar a base projetual para a solicitação de recursos a ser peticionada junto ao FOCEM, na busca de recursos do fundo, para consolidação da proposta. SEMANA CULTURAL a partir de 2017 faz parte de seu plano de ações promovendo duas SEMANAS CULTURAIS, sendo uma no início do

primeiro semestre e outro no	
segundo.	

5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão **POTENCIALIDADES FRAGILIDADES INDICAÇÕES** - As atividades de extensão - Há alguma produção - Inserir em todas as previstas nos PPCs dos acadêmica, por parte dos disciplinas a prática de Cursos de Graduação estão docentes e/ou alunos, elaboração de atividades e implementadas. especialmente com relação avaliações com questões - Há participação de alunos, aos TCCs; contextualizadas, que exijam dos cursos, nas mais - Por legislação a Faculdade interpretação; diversas atividades. não tem obrigação de atuar - Estimular a produção - As atividades de Estágio na pesquisa, mas assim acadêmica nos TCCs e Supervisionado obrigatório e mesmo, atua com alguma estimular professores e as Atividades Práticas iniciação científica; alunos a participarem de Supervisionadas fazem com Nesse aspecto, porém, produção acadêmica e que os discentes atuem essas atividades por serem buscarem publicação de incipientes, precisam evoluir suas produções. aliando a teoria à prática. - Com a oferta de disciplinas - Percebe-se a dificuldade - Indica-se também a criação na modalidade de EAD (em por parte dos discentes em de uma Revista Digital até 20%, de acordo com produção de textos, em Institucional, a fim de Termo de Parceria com a grande parte, devido às possibilitar publicação Universidade Positivo), deficiências da formação no acadêmica. percebeu-se que houve uma ensino médio, além da melhoria na utilização de limitação do tempo, comum recursos tecnológicos, das em cursos oferecidos no habilidades de autogestão, período noturno. disciplina e organização. - Houve a oferta de diversos cursos/seminários para a comunidade acadêmica, com abrangência nas diversas áreas de atuação do futuro profissional. - Ampliaram-se as discussões sobre a importância e a operacionalização dos conteúdos relacionados às questões ambientais, etnia. afrodescendência e libras, sejam através de disciplinas optativas, através dos Estudos Dirigidos (ED), ou ainda com a inserção de discussões dos temas nas disciplinas.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	INDICAÇÕES		
- A comunicação com a Sociedade ocorre por meio da página que a Instituição mantém na Internet, por contato telefônico, e-mail e presencial A página contém muitas informações, que em 2018 foram atualizadas O contato por e-mail é lido e respondido, diariamente, pela Secretária da Faculdade, constatando-se pronto atendimento O atendimento pessoal é feito pelos servidores da Secretaria, inicialmente, e depois encaminhados aos Coordenadores de Curso ou Setores, de acordo com a demanda O telefone é prontamente atendido e a comunidade é atendida em todas as suas dúvidas A IES utiliza-se muito das Redes Sociais para o contato midiático com seus alunos bem como com a comunidade externa, com grande efeito.	- A análise desse indicador, considerando a representatividade da OUVIDORIA como de canal aberto de recepção, registro e encaminhamento das reclamações, sugestões ou problemas apresentados, em 2018, mostra que a comunidade não dispõe de muitas evidências sobre como a OUVIDORIA está implantada, como está estruturada e como procede a gestão dos registros e observações feitos pelos públicos.	- Necessidade de dar continuidade ao sistema interno de comunicação, promovendo o relacionamento entre pessoas e instituição e garantindo que as informações institucionais e as oportunidades de participação nos projetos e iniciativas atinjam a professores, alunos e funcionários. - Necessidade de ampliar a comunicação com a sociedade, com os alunos potenciais e com os egressos, e redefinir e operacionalizar novas formas de comunicação com alunos, professores e funcionários. - Necessidade de melhorar a comunicação entre os setores para estimular a cooperação e fortalecer vínculos com o projeto da Faculdade. - Necessidade de consolidar a atuação da OUVIDORIA, envolvendo a comunidade externa em geral para fortalecer a atuação cidadã, permitir sua participação e garantir o direito à informação.		
Dimensão 9: Política de Aten		INDIOACÕEO		
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	INDICAÇÕES		
 A política de atendimento aos discentes está coerente com a especificada no PDI, atendendo o referencial de qualidade. A implantação dos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico está sendo realizada adequadamente. As práticas e políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes estão de acordo com as políticas públicas e com o 	 Iniciativas incipientes que visam recuperar as lacunas da formação anterior do aluno ingressante e de acompanhamento das condições de formação do perfil de egresso pretendido para em cada um dos Cursos. Poucas informações sobre a atuação profissional e situação socioeconômica dos egressos, identificando a relação entre ocupação e formação recebida e a 	 Necessidade de ações de comunicação mais claras acerca dos programas de apoio disponibilizados aos estudantes. Consolidação de processo relacionado ao combate à evasão. Institucionalização da AÇÃO DE ACOLHIDA aos alunos, realizada na primeira semana de aulas. Necessidade de informações características do perfil dos alunos atuais e 		

contexto social, por meio da oferta de mensalidades com valores acessíveis e diversas possibilidades de financiamento e concessão de bolsas de estudo.

- Com o sistema da secretaria, os discentes contam com a facilidade de acessar seus dados acadêmicos pela internet: consulta a notas e faltas; conteúdo programático das disciplinas; histórico escolar, atestados, e informações financeiras.
- Os docentes preenchem o diário eletrônico, com o lançamento de notas, presenças e conteúdo programático.
- Encontra-se implantado e em funcionamento o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) e o Núcleo de Apoio aos Professores (NAP).

O PDI da Faculdade Mater Dei 2017-2022 apresenta o conjunto de políticas que orientam as decisões e as ações referentes ao atendimento dos discentes, no que diz respeito à acessibilidade, aos recursos especiais de aprendizagem, ao acolhimento e integração de estudantes com deficiências, à melhoria do sistema regular de informações e orientações relacionadas ao regime escolar e aos procedimentos da vida acadêmica.

- A Faculdade oferece formação de qualidade e condições para a permanência dos alunos no sistema de educação superior, por esse motivo, viabiliza oportunidades suplementares de formação, cultural, social e profissional, de participação dos estudantes em colegiados e comissões da Faculdade e nos processos de avaliação institucional, de acompanhamento

opinião dos empregadores sobre os egressos.

potenciais, em todos os níveis e diferentes estágios da vida escolar e acadêmica, para implementar as políticas de relacionamento consistente com esses públicos.

- Necessidade de implementação de pesquisa sistemática junto aos empregadores para identificar pontos de melhoria nos planos curriculares dos Cursos ou oferecer atividades de atualização e formação continuada aos egressos.

sistemático da evasão e de	
aproximação efetiva e	
sistemática com seus alunos	
egressos.	

5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal **POTENCIALIDADES FRAGILIDADES** INDICAÇÕES - A Faculdade Mater Dei - Falta de clareza e - Manter e ampliar o divulgação dos Planos de programa de treinamento possui plano de carreira implantado, para os corpos Carreira, tanto para docentes para os técnicodocentes e técnicoquanto para técnicos administrativos: administrativo, protocolado administrativos: - Ampliar e planejar a iunto ao Ministério do - Existe, de certa maneira. formação continuada de docentes: Trabalho. uma deficiência na - As condições de trabalho contratação de técnicos-- Divulgar e discutir os Planos de Carreira com os são satisfatórias e o clima administrativos devido à organizacional é muito bom. baixa qualidade da mão de Coordenadores de Curso e - O corpo docente dispõe de obra disponível, que, aliada Chefes de Setores. plano de reenquadramento as especificidades de em função da titulação e da algumas funções da IES faz produção científica. com que se tenha - A faculdade dispõe de dificuldades no processo de técnicos administrativos e seleção. docentes em quantidade - Os programas de formação suficiente para atender às continuada, tanto de suas necessidades. docentes quanto de técnicos - A contratação de docentes administrativos são obedece ao rito estabelecido incipientes e carecem de n o PDI. planejamento.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

,			
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	INDICAÇÕES	
- O Conselho Superior é, presidido pela Direção Geral e composto por representantes dos diversos segmentos da IES, de acordo com seu Estatuto, é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matérias didático-científicas e administrativas; - A Diretoria é órgão de natureza executiva. Os Colegiados de Curso são presididos pelos Coordenadores de Curso, e contam com representantes dos docentes e discentes. São órgãos de natureza normativa e deliberativa no âmbito dos cursos, nos	- Pouco conhecimento do Regimento da Instituição pelos Coordenadores, docentes e funcionários; - Falta de Clareza nas funções específicas dos Colegiados, do NDE e do Conselho Superior.	- Discutir o Regimento da Instituição com Coordenadores, docentes e funcionários; - Discutir funções específicas dos Colegiados, do NDE e do Conselho Superior com a comunidade acadêmica.	

limites estabelecidos pelo				
Regimento da IES.				
- A Coordenação do curso é				
órgão de natureza executiva.				
- O Núcleo Docente				
Estruturante (NDE) está				
implantado em todos os				
cursos, de acordo com a				
legislação vigente e muito				
tem apoiado as				
Coordenações dos diversos				
cursos da IES.				
- A IES mantém relação de				
autonomia na formação de				
novos cursos, de acordo com				
a legislação vigente, e possui				
administração autônoma em				
relação à sua mantenedora.				
- Há representante da				
mantenedora no Conselho				
Superior e na CPA.				
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	INDICAÇÕES		
		3		
- A mantenedora tem	- Nada a apontar.	- Nada a apontar		
aprovado, no orçamento				
anual, grandes investimentos				

na infraestrutura da IES.
- A mantenedora tem sólida

objetivos previstos em PDI e aprovados no orçamento anual da IES.

base financeira, não representando maiores riscos à execução dos

5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física				
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES INDICAÇÕES			
- A infraestrutura física é adequada ao bom funcionamento da IES e coerente com o PDI A Secretaria Acadêmica da Faculdade Mater Dei é o setor responsável pelo atendimento ao aluno e reúne a documentação pertinente ao desempenho das atividades acadêmicas. É responsável pelo manuseio, classificação, preservação e manutenção do acervo discente e da Instituição, exercendo atos de controle e supervisão	A Instituição tem aprimorado seu espaço físico e resolvido de pronto as questões relacionadas às fragilidades do mesmo.	Nada a indicar.		

acadêmico-administrativa. É a instância que, possui como atividade primordial o processamento dos dados sobre o ensino e a vida acadêmica dos discentes, acompanhando a trajetória dos alunos desde a entrada na Instituição até o momento da conclusão do curso. - O registro das atividades acadêmicas é realizado diariamente através de listas de frequência, conteúdos, atividades supervisionadas para o lançamento e disponibilização de dados no Sistema de Controle Acadêmico, realizado através do Portal do Aluno. - O acervo da Biblioteca São José atende as áreas de Direito, Administração, Sistemas de Informação, Sistemas para Internet, Marketing, Ciências contábeis, Agronegócio e Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Agronomia, Medicina Veterinária, além das áreas correlatas totalizando 11.198 títulos e 33.972 exemplares, sendo 7.589 títulos e 21.337 exemplares de livros e 388 títulos e 10591 exemplares de revistas. - A Faculdade adquiriu a Biblioteca Digital "Minha Biblioteca", que disponibiliza mais de 8.000 títulos em várias áreas do conhecimento. - A biblioteca tem regulamento próprio e política de desenvolvimento de coleção que estabelece critérios para o crescimento do acervo. - Todo o acervo da biblioteca está informatizado e disponível para consulta através do software Pergamum. O software além de atender os processos técnicos de gestão de bibliotecas, disponibiliza consulta, reserva e

renovação online para o usuário. - A biblioteca está instalada no pavimento térreo, ocupando uma área de 530m², que está distribuída em: - balcão de atendimento (empréstimo/devolução), - instalação técnicoadministrativa; - acervo (livros, periódicos e materiais especiais/multimeios; - 9 salas de estudos em grupo; - 8 cabines para estudo individual; - mezanino com capacidade para 56 lugares; - 9 computadores com acesso a internet. - A Faculdade Mater Dei optou pelo Moodle, como LMS, em função de ser uma plataforma largamente utilizada em Projetos de EaD nas mais diversas instituições públicas e particulares de Ensino Superior no Brasil, o que demonstra a sua estabilidade e acessibilidade em relação à sua implantação, gestão e manutenção. - A Instituição dispõe de quatro laboratórios de informática, para uso em aulas ou para uso individual dos alunos. - As salas de coordenações e dos professores também dispõem de equipamentos de informática. - Foram ampliadas as instalações para o NDE e professores em tempo integral. - A IES conta com laboratórios adequados para os diversos cursos. - A área de alimentação foi redesenhada e readequada, contando com duas cantinas, cujo espaço físico é terceirizado. - A Faculdade Mater Dei oferece a seus acadêmicos o

Espaço Maker que é uma

abordagem para a gia pois possui grande al para enriquecer a o dos jovens na de torná-los res de tecnologia e enas consumidores. ita impulsionar a gagem interdisciplinar protagonismo do te.	tecnologia p potencial pa formação direção produtores não apenas Possibilita aprendizage
---	---

6. AVALIAÇÃO DOS DOCENTES E DOS COORDENADORES DE CURSO PELOS ALUNOS

A avaliação do docente pelo discente da Faculdade Mater Dei representa um importante instrumento de aferição, acompanhamento e conhecimento da qualidade de ensino oferecido.

Proporciona aos alunos a participação efetiva na busca pela excelência do ensino e, aos professores, os retornos esperados e muitas vezes necessários ao bom andamento de suas práticas didático-pedagógicas.

O formulário-questionário utilizado para a aplicação de avaliação visa mensurar itens indispensáveis da relação professor/aluno. Conteúdo, didática, planejamento, avaliação e relacionamento são os focos deste formulário.

Os formulários-questionários são aplicados via Portal, e o aluno tem acesso pelo seu login e senha.

Com os resultados desta avaliação é possível rever, planejar e aplicar ações que visem a constante busca pela melhoria do relacionamento professor/aluno.

Ressaltamos que a CPA realiza a devolutiva tanto para os representantes de turmas, quanto para Coordenadores de Curso, Setores e Direção Geral.

Abaixo apresentamos os resultados da enquete realizada em 2018, nos dois semestres, numa somatória de ambos.

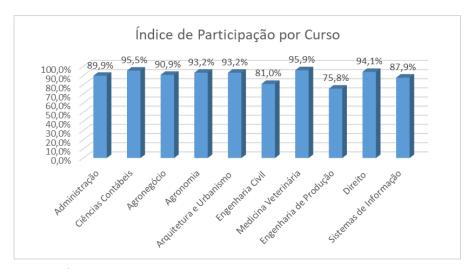


Gráfico 1 Índice de participação Dados obtidos arquivos da CPA



Gráfico 2 – Avaliação dos Coordenadores- Total Geral Dados obtidos arquivos da CPA

Com relação à avaliação dos Coordenadores de Curso, é possível inferir que a função de Coordenador de Curso na Faculdade Mater Dei é bem entendida pelos Coordenadores e muito bem avaliada pelos discentes.

Levando-se em consideração os escores obtidos, cuja média é demais de 4.5 num índice total de 5.0, pode-se afirmar que os discentes estão satisfeitos com o atendimento de seus Coordenadores, com a comunicação e informação estabelecidas nos cursos, como também com o Currículo Pleno dos mesmos e como consequência com o Projeto Pedagógico, além de reconhecer o papel de liderança de seus coordenadores, a pronta resolução de problemas e ou

dificuldades surgidas no curso. Reconhecem, também, a excelente dedicação prestada aos cursos pelos Coordenadores.



Gráfico 3 - total geral dos docentes da instituição Dados obtidos dos arquivos da CPA

A Avaliação Docente é desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio das Coordenações de Curso e Chefias de Setores.

A pesquisa tem como objetivo obter indicadores sobre o desempenho dos professores da Faculdade Mater Dei, em sala de aula, visando a qualificação do corpo docente da instituição.

O questionário de avaliação é composto por 21 itens e avalia como as disciplinas estão sendo ministradas em termos de cumprimento do programa, domínio do conteúdo pelo docente, se o professor relaciona a disciplina com as demais, a utilização de metodologias adequadas, a compatibilidade das avaliações com os conteúdos ministrados, se o professor estabelece diálogo, recebe críticas, dentre outras.

Os estudantes devem responder à pesquisa avaliando cada um dos professores com quem tiveram aulas durante o primeiro e o segundo semestre de 2018. A avaliação não é obrigatória, mas a participação dos discentes é fundamental para a qualificação constante dos professores. O processo é totalmente sigiloso, garantindo que os estudantes não possam ser identificados pelos professores avaliados.

Além das questões apresentadas no formulário, há espaço para críticas ou sugestões.

Os resultados da Avaliação são disponibilizados aos docentes, chefes de departamento, coordenadores de curso e Direção Geral. À comunidade universitária de modo geral serão disponibilizados os relatórios elaborados pela CPA.

Da análise dos resultados de 2018, podemos afirmar que há pontos muito fortes em relação ao desempenho dos professores, se considerarmos que a média obtida na maioria dos quesitos superar os 4.5 (quatro pontos e meio) num total de cinco pontos.

Ou seja, é possível destacar que existem pontos de excelência em relação aos docentes e que são pontos que precisam ser valorizados.

Mesmo assim, como se observa pelo índice geral, temos a presença de 2 (dois) pontos avaliados, dos 21 (vinte e um), que precisam ser analisados por cada um dos Coordenadores pois são os pontos em que não houve a nota esperada ou a meta estabelecida que era de 4.5 (quatro pontos e meio).

Assim, os "critérios de avaliação" e a "atualização de conteúdo" precisam ser objeto de análise, reflexão e tomada de decisões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de atender plenamente a legislação proposta, estabelecida pelo SINAES, visando à consolidação de uma cultura de avaliação que permita uma visão crítica e consciente do papel da instituição de ensino superior, no contexto social da comunidade acadêmica que a constitui, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI.

Realizou também a aplicação dos questionários no mês de maio e outubro, que são objetos de gráficos apresentados na análise dos dados obtidos.

A IES tem investido significativamente na estrutura física para atender ao crescimento e desenvolveu ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos.

Em virtude dos resultados apontados na avaliação interna, a Instituição priorizou atender às necessidades mais urgentes: melhoria e ampliação da rede Wi-Fi em todo o ambiente de convívio comum, que tem por objetivo levar a tecnologia ao alcance de todos; ampliação da estrutura física e melhores condições de acesso, proporcionando um melhor ambiente para todos.

Essas e outras ações permitiram a expectativa da IES com o aumento do corpo discente. Concomitantemente, houve investimento na estrutura pedagógica com a contratação de professores com maior titulação e experiência profissional, buscando atender aos requisitos legais para a faculdade.

Estas ações certamente representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionado um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.

Findos os trabalhos, com a divulgação dos resultados por meio de reunião com o corpo docente, corpo discente (representantes de turmas), pessoal técnico-administrativo, restou a certeza que a autoavaliação na Faculdade Mater Dei é um processo participativo e sistemático e configura-se em importante estratégia para o exercício da gestão participativa e para a tomada de decisões em relação ao pensar e ao agir institucional, na busca da qualidade do ensino oferecido.

REFERÊNCIAS

A)DOCUMENTOS ESPECÍFICOS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Portaria nº 202, de 10 de setembro de 2009. Diário Oficial – República Federativa do Brasil, Brasília, DF, seção 2, nº 174.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – (SINAES) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nº72, seção 1, p.3-4, 15 jan. 2004.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das instituições. Brasília, 2004.

FACULDADE MATER DEI. Plano de Desenvolvimento Institucional, (PDI) 2017 a 2022. Pato Branco, Paraná. ADENDO 2018.

FACULDADE MATER DEI. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). 2011. Pato Branco-PR, 2011.

FACULDADE MATER DEI. REGIMENTO ANO DE 2018.

FACULDADE MATER DEI. Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES.

B) REFERÊNCIAS GERAIS

AZEVEDO, Maria Amélia. **Avaliação educacional:** medo e poder. In: Educação e avaliação. São Paulo, Sp: Cortez, 1980.

BARRETO, J. A. E. Avaliação: mitos e armadilhas, como evitá-los. In: **Simpósio nacional sobre avaliação educacional: uma reflexão crítica.** 1993. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 1993. p. 59-62.

BELLONI, Isaura. Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social. **Avaliação.** Campinas, SP, v.1, n. 2, p.6-14, dez, 2000.

BLONDEL, Danièle. **Dificuldades, riscos e desafios do século XXI**. In: DELORS, Jacques. A educação para o século XXI: questões e perspectivas. São Paulo: Artmed, 2007.

CASTANHEIRA, Ana Maria Porto; CERONI, Mary Rosane. Formação docente e a nova visão da avaliação educacional. **Estudos em avaliação educacional.** São Paulo, v. 19, n. 39, jan./abr. 2008.

CASTILHO, Mara Lúcia; SANTOS, Maria Cristina Loyola dos; GARBIN, Neuza. Avaliação institucional: análise de uma experiência. **Universitas FACE.** Brasília: Centro Universitário de Brasília, v. 3, n. 2, p. 81-94, 2006.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa:** polêmicas do nosso tempo. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

DEPRESBITERIS, Léa. **Avaliação educacional em três atos.** São Paulo: Editora Senac, 2004.

_____. **O desafio da avaliação da aprendizagem:** dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: EPU, 1989.

ESTEBAN, Maria Teresa. **Avaliação:** uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. **Progestão:** como desenvolver a avaliação institucional da escola? Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à Universidade. 8. ed. Porto Alegre : Mediação, 1996.

____. **Pontos e contrapontos**: do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1998

MEC/CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Brasília, 2004.

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda. A avaliação institucional nas universidades federais e as comissões próprias de avaliação. **Avaliação**. Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 9-28, mar. 2009.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

RISTOFF, Dilvo. O SINAES e os seus desafios. **Avaliação.** Campinas, SP, v. 9, n. 1, p. 179-183, mar.2004.

SILVA, Céres Santos da. **Medidas e avaliação em educação.** Petrópolis: Vozes, 1992.

SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:** bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior. Brasília: INEP, 2003.

____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:** da concepção à regulamentação. 2. ed. Brasília: INEP, 2004.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação:** políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.